

POLÍTICA I - Pensamento Político Moderno (FLP 0101)

Período: 1º semestre de 2026

Professor responsável: Rúrion Melo – rurion@usp.br

Estagiários PAE:

Maria Oppermann (Vespertino) – mariaoppermann@usp.br

Daniel Buttner (Noturno) – danielbuttner@usp.br

Monitores PEEG:

Enzo Altavista (Vespertino) - enzoaltavista@usp.br

Luis Felipe (Noturno) - luissantos005@usp.br

Objetivos

O objetivo é introduzir algumas obras clássicas e alguns conceitos fundamentais da teoria política moderna, do Renascimento ao impacto político e intelectual da Revolução Francesa, passando pelas teorias do contrato social nos séculos XVII e XVIII. Alguns dos temas centrais que conduzirão esse percurso serão: a relação tensa da política com a força e a persuasão; o problema da legitimidade política e o papel do consentimento; a relação entre os fundamentos da legitimidade política e o ordenamento institucional; o problema da exceção e da ação política perante as circunstâncias excepcionais.

Dinâmica do Curso

A disciplina contempla quatro atividades regulares:

- Aulas expositivas e de discussão do professor, relativas aos textos elencados no programa de leituras e seus respectivos contextos.
- Reações a perguntas formuladas pelo professor a propósito do texto a ser examinado. As reações objetivam tanto avaliar a leitura de textos quanto estimular o aproveitamento dos próprios textos e das aulas correspondentes. O envio das reações, com até 400 palavras no máximo, deverá ser realizado até 2 horas antes da última aula correspondente ao autor avaliado. As perguntas serão disponibilizadas no Moodle e as reações também serão entregues via Moodle.
- Discussão coletiva e entrega de reação coletiva feito em sala de aula e elaborado em grupo (de até 6 pessoas).
- Plantões de dúvida. Durante o semestre, foram indicados 3 plantões de dúvida com as estagiárias para cada período (vespertino e noturno), com a finalidade de esclarecer dúvidas sobre os textos e demais atividades previstas. (Ver o programa do curso detalhado por aula abaixo).

Avaliação do Curso

A disciplina será avaliada com base em dois componentes.

1) A - Três reações individuais a perguntas de leitura (Maquiavel, Hobbes e Rousseau). Cada reação poderá receber uma dentre três notas: 0,25; 0,50 e 1 — correspondendo, em ordem inversa, a uma resposta satisfatória, satisfatória com deficiências importantes e insatisfatória. Os critérios que definem o caráter satisfatório de uma resenha são dois: evidências da efetiva leitura integral do texto e a mobilização de elementos pertinentes que permitam responder as perguntas relativas ao elenco de leituras obrigatórias. As reações deverão respeitar o limite máximo de 400 palavras. **B - Uma reação coletiva de pergunta apresentada em sala de aula:** Discussão coletiva e entrega de trabalho feito em sala de aula e elaborado em grupo (de até 6 pessoas). Esta reação em grupo obedece ao mesmo critério de avaliação das reações individuais.

2) Um trabalho escrito individual final com o intuito de apreciar o aproveitamento do programa e de estimular a escrita acadêmica, com nota máxima **8 (oito)** na média final. As características do trabalho final serão oportunamente informadas. E a data de entrega também será informada ao longo do semestre.

Das reações individuais e da reação coletiva (feita e entregue em sala de aula) serão consideradas as duas melhores notas, as quais serão somadas à nota do trabalho para compor a média final. A soma das duas melhores notas obtidas nas reações (individuais e coletiva) será, valendo juntas até nota 2 (dois), será acrescentada à média final.

Recuperação

A recuperação é destinada a quem, tendo obtido média final abaixo de cinco (5,0), alcançar a nota mínima obrigatória (3,0). A nota de recuperação será somada à nota final do período regular e dividida por 2. Quem obtiver, nessa conta, um resultado igual ou superior a cinco (5,0) será aprovado. O formato da recuperação será informado a tempo.

CRONOGRAMA DE AULAS

Aula 1 (05-06/03):

Apresentação da disciplina.

Aula 2 (12-13/03):

O contexto intelectual de Maquiavel (o humanismo cívico da Renascença italiana) e as experiências políticas formadoras do autor.

Leitura obrigatória: BIGNOTTO, Newton. *O jovem Maquiavel: o aprendizado da política*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2024. Capítulos 1 (“A linguagem política dos tempos de Maquiavel”, p. 22-47), 4 (“O aprendizado da força”, p. 94-113) e 6 (“Maquiavel e a guerra”, p. 138-166).

Aula 3 (19-20/03):

O Príncipe de Maquiavel. Redefinindo as virtudes do bom governante e sua relação com a força.

Leitura obrigatória: MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. Tradução de Maria Júlia Goldwasser. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Capítulos 15 a 26 (p. 73-130).

Aula 4 (26-27/03):

Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio de Maquiavel. O republicanismo de Maquiavel, o conflito entre grandes e povo e a guarda da liberdade.

Leitura obrigatória: MAQUIAVEL, Nicolau. *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*. Tradução MF. São Paulo: Martins Fontes, 2007. Livro I, Capítulos 1 a 9 (p. 3 a 43).

1º plantão de dúvidas

02-03/04: Semana Santa. Não haverá aula.

Aula 5 (09-10/04):

Leviatã de Hobbes. Do estado de natureza ao pacto de submissão/autorização.

Leitura obrigatória: HOBBS, Thomas. *Leviatã, ou matéria, forma e poder de uma república eclesiástica e civil*. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2003. Capítulos 13 a 17 (p. 106-148).

Aula 6 (16-17/04):

Leviatã de Hobbes. Direitos do soberano e liberdade dos súditos.

Leitura obrigatória: HOBBS, Thomas. *Leviatã, ou matéria, forma e poder de uma república eclesiástica e civil*. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2003. Capítulos 18 a 21 (p. 148-190).

Aula 7 (23-24/04):

Segundo tratado sobre o governo de Locke. Visão alternativa sobre o estado de natureza, o estado de guerra e o direito de propriedade.

Leitura obrigatória: LOCKE, John. *Dois tratados sobre o governo*. Tradução de Julio Fischer. São Paulo: Martins Fontes, 1998. Livro II, Capítulos 1 a 5 (p. 379-429).

30/04-01/05: Dia do Trabalho. Não haverá aula.

Aula 8 (07-08/05):

Atividade de estágio PAE e entrega da reação coletiva (em sala de aula)

Aula 9 (14-15/05):

Segundo tratado sobre o governo de Locke. A sociedade política: sua finalidade, os poderes que a constituem e o direito de resistência.

Leitura obrigatória: LOCKE, John. *Dois tratados sobre o governo*. Tradução de Julio Fischer. São Paulo: Martins Fontes, 1998. Livro II, Capítulos 9 a 14 (p. 494-536).

2º plantão de dúvidas

18 a 22 de maio: Semana de Ciências Sociais. Não haverá aula.

Aula 10 (28-29/05):

O contrato social de Rousseau. Contestação do direito da força e o pacto de alienação de cada associado à comunidade.

Leitura obrigatória: ROUSSEAU, Jean-Jacques. *O contrato social: princípios do direito político*. Tradução de Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1999. Livro I (p. 9-30).

04-05/06: Corpus Christi. Não haverá aula.

Aula 11 (11-12/06):

O contrato social de Rousseau. Soberania do povo, formas de governo e instituições políticas.

Leitura obrigatória: ROUSSEAU, Jean-Jacques. *O contrato social: princípios do direito político*. Tradução de Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1999. Livro III, Capítulos 1 a 8 (p. 71-101) e 15 (p. 112-117). Livro IV, cap. 6 (p. 149-152).

Aula 12 (18-19/06):

Reivindicação dos direitos da mulher de Mary Wollstonecraft. Direitos da mulher no contexto da Revolução Francesa.

Leitura obrigatória: WOLLSTONECRAFT, Mary. *Reivindicação dos direitos da mulher*. Tradução de Ivania Pocinho Motta. São Paulo: Boitempo, 2016. Prefácio, Carta, Nota, Introdução e Capítulos 1 e 2.

3º plantão de dúvidas

Bibliografia complementar:

Sobre Maquiavel:

BERLIN, Isaiah. “A originalidade de Maquiavel”. In: *Estudos sobre a humanidade: uma antologia de ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BIGNOTTO, Newton. *Maquiavel republicano*. São Paulo: Loyola, 1991.

BIGNOTTO, Newton. *Maquiavel*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

LEFORT, Claude. *O trabalho da obra Maquiavel*. São Paulo/Belo Horizonte: Todavia/Editora UFMG, 2023.

PINZANI, Alessandro. *Maquiavel & O príncipe*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

SILVA, Ricardo. “A república democrática de Maquiavel: uma crítica à interpretação anti-institucionalista”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 33, n. 98, p. 1-21, 2018.

Sobre Hobbes:

FINN, Stephen. *Compreender Hobbes*. São Paulo: Vozes, 2010.

FRATESQUI, Yara. *A física da política: Hobbes contra Aristóteles*. Campinas: Unicamp, 2008.

LIMONGI, Maria Isabel. *Hobbes*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

RUNCIMAN, David. “Hobbes sobre o Estado: *Leviatã* (1651)”. In: *Confrontando o Leviatã: uma história do pensamento político moderno*. São Paulo: Todavia, 2023.

TUCK, Richard. *Hobbes*. São Paulo: Loyola, 2001.

SKINNER, Quentin. *Razão e retórica na filosofia de Hobbes*. São Paulo: Unesp, 2001.

Sobre Locke:

CHAPPELL, Vera. (org.). *Locke*. Ideias e Letras, 2011.

MANENT, Pierre. “Locke, o trabalho e a propriedade”. In: *História intelectual do liberalismo*. Lisboa: Edições 70, 2015.

SHERIDAN, Patricia. *Compreender Locke*. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

Sobre Rousseau:

FORTES, Luiz Roberto Salinas. *Rousseau: da teoria à prática*. São Paulo: Ática, 1976.

KUNTZ, Rolf. *Fundamentos da teoria política de Rousseau*. São Paulo: Barcarolla, 2012.

MANENT, Pierre. “Rousseau, crítico do liberalismo”. In: *História intelectual do liberalismo*. Lisboa: Edições 70, 2015.

NASCIMENTO, Milton Meira do. *A farsa da representação política: Ensaio sobre o pensamento político de Rousseau*. São Paulo/Lisboa: Discurso/Edições 70, 2025.

Sobre Wollstonecraft:

OSTRENSKY, Eunice. “Liberdade, tirania e despotismo em *A Vindication of the Rights of Woman*”. In: *Política, retórica e contingência: estudos em teoria política moderna*. São Paulo: Alameda, 2024

RUNCIMAN, David. “Wollstonecraft sobre a política e os sexos: *Reivindicação dos direitos da mulher* (1792)”. In: *Confrontando o Leviatã: uma história do pensamento político moderno*. São Paulo: Todavia, 2023.